VEREDICTO

BOLETIM INFORMATIVO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA 16 DE JULHO DE 2008 EDIÇÃO 28

SC dá novo exemplo de maturidade política e harmonia entre poderes

O desembargador Francisco Oliveira Filho em três momentos da interinidade: a cerimônia no Pleno com a presença do governador Luiz Henrique da Silveira para assunção do cargo; a entrega do governo ao vice Leonel Pavan e o retorno ao Tribunal que estava sob o comando do desembargador Alcides Aguiar

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Francisco Oliveira Filho, comandou interinamente os destinos de Santa Catarina ao exercer o cargo de governador do Estado entre os dias 30 de junho e 8 de julho. Nos últimos 10 anos, esta foi a quinta vez que um presidente da Corte Estadual substituiu o chefe do Executivo. Oliveira Filho ocupou o posto durante as férias do governador Luiz Henrique da Silveira. O vice-governador, Leonel Pavan, em viagem oficial ao exterior, e o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Júlio Garcia, em licença de saúde, eram os substitutos naturais.

"Santa Catarina deu novo exemplo de civilidade e maturidade política aos demais estados da federação ao demonstrar que é possível respeitar a independência entre os poderes e, ao mesmo tempo, desenvolver uma relação de completa harmonia", interpretou o magistrado. Sua rotina no exercício interino do governo foi bastante movimentada, marcada tanto por despachos com secretários e assessores em gabinete quanto por viagens e inaugurações de obras por todo o Estado. "Posso dizer que se trata de uma oportunidade única para conhecer as peculiaridades e potencialidades catarinenses, com um olhar distinto daquele empregado em nossa carreira na magistratura", resumiu Oliveira Filho.

Como governador interino, o desembargador Francisco Oliveira Filho esteve no TJ para sancionar as três leis que tratam das mudanças na estrutura do Judiciário

Justiça incrementa acervo histórico

O Tribunal de Justiça foi agraciado, no último dia 14, com documentos cartorários do século XIX originários do município de Penha, pertencentes à Comarca de Balneário Piçarras, doados por Ludgero Figueredo, escrivão de paz e tabelião local. Foram concedidos o Livro do Termo de Audiência da Escrivania de Paz e Tabelionato da Penha, datado de 1834 a 1869, e o Livro de matrícula dos moradores do Distrito de Itapocorói, dos anos de 1843 a 1869. O diretor de Documentação e Informações, Almir Tadeu Peres, e a Chefe de Seção do Museu, Orivalda Lima Silva, foram até a Comarca para receberem o acervo.

Comarca de Balneário Piçarras ganha novo Fórum

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Francisco Oliveira Filho, inaugura, no próximo dia 18, às 10h, o novo Fórum da Comarca de Balneário Piçarras, composta também pelo município de Penha. Localizado na Rua Eulálio da Trindade, 26, no centro, o imóvel possui área de 1,5 mil m², quase o dobro das atuais instalações. Na solenidade de inauguração, estará presente a Diretora do Foro, juíza Ana Vera Sganzerla Truccolo, autoridades locais e servidores. As obras do novo prédio começaram em março de 2007, executadas pela empresa DR Engenharia Ltda. O investimento do Judiciário totalizou R$ 1,9 milhão, com recursos do Fundo de Reaparelhamento da Justiça. O antigo Fórum, localizado na Avenida Emanuel Pinto, 1655, também no centro, será cedido ao poder público municipal.

Débora Piazza/DEA

Auditoria quer mudar sua imagem no Tribunal de Justiça

Pouca gente conhece, e talvez por isso, acredite que sua função seja meramente punitiva. A Auditoria Interna do TJ, contudo, quer mostrar que sua responsabilidade vai além da fiscalização. Examinar, avaliar e recomendar são os verbos mais conjugados pelos auditores, que buscam a adequação nos controles internos dos setores do PJ. Além da auditagem nas diretorias, existe a fiscalização nos cartórios extrajudiciais e judiciais. Coordenado por Madalena Steinbach, o setor conta com 12 auditores e duas colaboradoras. "A equipe, apesar de multidisciplinar, é pequena. Não temos como auditar a mesma área duas vezes ao ano, o que seria o ideal", explica. Para ela, muitos servidores têm uma visão distorcida do setor: "acham que nossa função é fiscalizar e punir. Apesar de 26 anos de existência, ainda somos pouco conhecidos. Nossa tarefa é prevenir e melhorar os procedimentos adotados no PJ", conclui.

O La Vide Restaurante e Café está em pleno funcionamento desde o último dia 7, de segunda a sexta-feira, das 9 às 19h, no andar térreo do Tribunal de Justiça. Além do almoço, um bufê de salgados e tortas é servido de tarde. Os funcionários do TJ também podem solicitar serviço de entrega em seu setor. Contatos: 3221-1574/atendimento@lavide.com.br.

Des. Sartorato prioriza processos de idosos na 3ª Câmara Civil

"O Judiciário, por seus servidores e, principalmente, magistrados tem o dever de reduzir o sofrimento causado aos idosos pelo tempo de espera dos julgamentos".

O desembargador Marcus Tulio Sartorato julgou todos os processos do seu gabinete que possuíam idosos como parte, na última sessão da 3ª Câmara de Direito Civil do TJ (15/07). A iniciativa cumpre a preferência de julgamento determinada pelo Estatuto do Idoso. Foram 30 processos pautados, relacionados, em geral, a seguros de vida, planos de saúde, previdência privada e pensão alimentícia. "O trabalho que a minha equipe e eu realizamos, na sessão de julgamento, foi o de dignificar este seguimento de nossa sociedade", disse o magistrado.

Perfil: Irmãos Dornbusch

É de praxe conhecer famílias inteiras de magistrados. Mas ... e de servidores? A família Dornbusch é um exemplo: quatro irmãos se dedicam à administração da Justiça catarinense. Dois deles atuam no Tribunal: Otto Dornbusch Neto e João Augusto Dornbusch. Otto trabalha na Diretoria de Documentação e Informações desde 1973, quando ingressou no TJ. O contato com a Justiça começou antes, quando atuou na Vara dos Feitos da Fazenda e Acidentes de Trabalho – hoje Vara da Fazenda da Capital. Conhecido como churrasqueiro nas confraternizações da ASTJ, foi um dos sócios-fundadores da associação. "Fiz muitos amigos aqui. Me sinto feliz de fazer parte dessa história", fala. João entrou no TJ um pouco depois, em 1974. Nesse período adquiriu a experiência de orientar as sessões de julgamentos. Lotado desde então na Divisão de Secretaria de Câmaras da Diretoria Judiciária, acompanhou o crescimento da estrutura: antes eram quatro câmaras e 13 desembargadores. Hoje comanda 66 funcionários que atendem 50 desembargadores em 21 câmaras. "Não mudaria de setor, porque fui talhado para isso e porque gosto muito do que faço", afirma. Ambos estão na expectativa pela aposentadoria. Manezinhos de coração, Otto quer coordenar os trabalhos da churrasqueira de sua casa, e João pretende velejar muito e curtir seu neto de cinco anos. Os outros dois irmãos Dornbusch que trabalham no Judiciário são: Catarina Regina, lotada no Juizado Especial do Fórum do Continente, e Fernando Hugo, oficial de Justiça do Fórum da Capital.

Em três décadas de trabalho no TJ os irmãos tiveram como colegas de trabalho alguns dos atuais desembargadores

VEREDICTO é o Boletim Eletrônico do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Presidente: Des. Francisco José Rodrigues de Oliveira Filho. 1º Vice-Presidente: Des. Alcides dos Santos Aguiar. Corregedor-Geral da Justiça: Des. Anselmo Cerello. Jornalista responsável: Ângelo Medeiros (SC 445-JP). Textos: Amanda Busato, Ângelo Medeiros, Fernanda Pereira, Rafaela Dornbusch e Sissa Granada. Fotos: Assessoria de Imprensa e Secom. Diagramação: Fernanda Pereira. Projeto Gráfico: Gisele Pottker/DAG. E-mail: ai@tj.sc.gov.br